

Sociologia da Educação

Conceito:

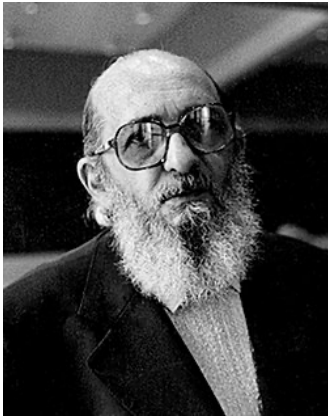
- Até os anos de 1960, existia uma concepção pela comunidade acadêmica, que chegava ao senso comum, de que a escola pública, de forma direta, seria o agente transformador que erradicaria as desigualdades sociais, pois funcionaria de forma neutra, permitindo o acesso de todos, independente do meio de ingresso. Logo, bastaria construir mais escolas e oferecer mais vagas para solucionar as mazelas sociais.

Pierre Bourdieu:

- Analisando principalmente a situação da conjuntura francesa da década de 1960, Pierre Bourdieu notou, através de levantamento de estudos e dados, que o desempenho dentro da escola, variava de estudante para estudante, de acordo com a situação social. Ou seja, a origem social e familiar era um ponto importante que resultava não na erradicação das desigualdades na Escola, mas aprofundava tais mazelas.
- Para Bourdieu há um descompasso entre o currículo escolar, ou a linguagem culta que é aprendida nas escolas e a cultura das famílias mais humildes, que tem acúmulos e necessidades diferentes. Nem melhor, nem pior, diferentes.
- Assim, a educação nas escolas, para crianças socialmente favorecidas, acaba sendo uma continuidade da educação familiar, pois na escola se cobra uma linguagem culta, tanto na fala, quanto na escrita, além de esperar dessas crianças uma etiqueta comportamental padronizada pelos "bons costumes". mas para as crianças de origens mais humildes, há praticamente um rompimento dessa relação, pois quando o estudante está na escola, acaba tendo de lidar com questões que muitas vezes não fazem parte de seu cotidiano familiar e social.

- Assim, ao procurar democratizar a escola apenas pelo acesso, não levando em consideração o Capital Cultural (Particularidades do indivíduo, sua bagagem cultural, os locais que frequenta, as roupas que veste, os produtos que consome, seus hábitos...), o sistema educacional estaria praticando a violência simbólica. Ou seja, uma violência sem coação física, que causa constrangimentos, danos morais e psicológicos ao indivíduo.
- A escola, da forma como é vista e praticada, tendo um currículo que não valoriza todos e ignora o Capital Cultural, promovendo a violência simbólica, acaba sendo um instrumento de poder, de uma classe social para a outra.

Paulo Freire:



- Paulo Freire (1921 – 1997) foi um dos maiores nomes da Educação mundial, recebendo o título em 2012 de Patrono da Educação Brasileira, sendo indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 1995 e recebendo o prêmio Educação para a Paz da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura (UNESCO) em 1986.
- Em sua obra Pedagogia do Oprimido, Freire faz críticas ao método ensino-aprendizagem que coloca o Professor como o único detentor do conhecimento, enquanto os estudantes são meros reprodutores. Esse método é denominado pelo autor de “Educação Bancária”.
- O método defendido por Freire define a Educação como um ato político, que deve libertar o ser através da consciência crítica, para além de ensinamentos básicos como o Português ou a Matemática. Ou seja, para além das escolas tradicionais.
- Por isso, é preciso levar em consideração as diferentes realidades aos quais os estudantes fazem parte, compreender a sociedade, para se libertar.